



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro 60\$ e por via aerea 175\$00  
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aerea 110\$00  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1959

## UM CASAMENTO FELIZ

### Educação dos filhos

III

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

5—EXEMPLO—*a*) Vede como são as crianças: se alguém as magoa, respondem logo com um bofetão; se vêem uma falta, vão imediatamente acusá-la ao professor; se recebem um castigo sem compreender a razão, ficam indomavelmente revoltadas. Assim são as crianças. E sabeis porquê? Porque têm, ainda em estado virginal, um puro sentido da justiça e, consequentemente, da coerência.

Um pai repreendia o filho porque era preguiçoso, e apontava-lhe Washington como exemplo, nestes termos: —Olha, filho, Washington, quando tinha a tua idade, já era agrimensor e trabalhava tenazmente por aquelas terras de América.

Ao que o filho responde:

—Pois sim, meu pai; mas quando tinha a sua idade, era Presidente dos Estados Unidos!

Eis o sentido da justiça e da coerência, que leva o filho a desacreditar no pai, quando lhe ouve dizer uma coisa e vê fazer outra. Assim, os conselhos paternos precisam de ser corroborados com o respectivo exemplo, aliás volta-se o feitiço contra o feiticeiro.

*b*) Diz um velho ditado que «as palavras comovem, mas o exemplo arrasta». E é bem verdade! Todos guardais na memória, com certeza, peripécias curiosas da vossa infância. E eu também guardo as minhas. Lembrou-me, por exemplo, de que, em pequeno, aos meus padrinhos de Baptismo, eu dei em chamar compadres. Bem me repreendiam, dizendo: «ó Chico, não é compadre, é padrinho!» Mas quê? Mal passavam poucos minutos, logo ouvia os pais: «boa tarde, Sr. Compadre; até amanhã, se Deus quiser». E não havia meio de me convencer. Por que motivo? Porque as palavras comovem, mas o exemplo arrasta. Em vão ouve a criança uma coisa, se vê fazer outra contrária.

*c*) Frequentemente, ainda não perderam o frouxel do ninho e já os filhos pensam em ser como o pai, mais tarde, fazendo o mesmo que ele: passar as tardes no jogo... não ir à missa nem se confessar... fumar o seu cigarrito... (Por amor de Deus! Não pense alguém que estou a desaconselhar o cigarro; seria um grande prejuízo para a Tabaqueira Portuguesa. Estou a dizer o que se passa por influência do exemplo).

E' noite. O pai ainda não chegou a casa. Rodeada dos seus cinco filhinhos, a mãe está a fazer o jantar (mais propriamente, a ceia). Um dos pequenos, com 13 anos escassos, vai ao pé da mãe e segreda-lhe confidencialmente:

—O' mãezinha, arranje-me uma noiva, linda e rica, para eu me casar.

—Estás doido, meu filho?! Que conversas tu tens. Cala-te lá com isso.

—O' mãezinha, mas eu queria-me casar.

—E casar para quê? Tu sabes lá o que é casar?

—Sei sim, mãezinha: é ter mulher e filhos como o papá.

—E para que queres tu mulher e filhos?

—Para quê mãezinha? Para bater as palmas, ao domingo pela manhã, mandá-los todos à missa, e eu ir para a cama outra vez, como o paisinho faz!

Um pequeno esperto, não é verdade? Mas acreditai-me: são todos assim. E' o sentido da justiça e da coerência.

Meditem agora os pais na influência das suas atitudes, dos seus exemplos, quando não estão de acordo com os mandamentos de Deus e da Igreja.

6—VIGILANCIA—*a*) Não acabo de compreender. Há um certo número de coisas que os pais vigiam com sagaz e escrupulosa diligência; mas há outras, bem mais importantes, que descuidam, com escandaloso abandono.

Vigiam-se os dentes da criança quando nascem... a falta de apetite... a sopinha que está mal temperada; mas depois, o comportamento moral desse filho passa tranquilamente despercebido. Perde-se um brinco, um broche, ou até um animal, e não se vai para a cama enquanto não aparecer; mas depois, está o filho ou a filha fora de casa, a altas horas da noite, e os pais dormem placidamente. Onde estará? Com quem? A fazer o quê? E' coisa de pouca monta. Não lhes importa.

Mas, ó pais, dizei-me: os vossos filhos não vos merecem mais cuidados do que um alfinete de gravata? Não vão eles mais do que o gato desaparecido? Não têm eles—e tendes vós!—mais responsabilidades do que tudo isso? Não acabo de compreender.

*b*) Devem os pais vigiar tanto aos filhos como às filhas. A vigilância das filhas foi sempre bastante considerada, pelas consequências que da sua falta, podem nascer; mas hoje vai-se descuidando gravemente, com o lógico resultado de estrondosas quedas, cuja responsabilidade pesa, em primeiro lugar, sobre os pais.

Alguns destes ainda são inteligentemente severos com as filhas; mas aos filhos, porém, dão-lhes rédea solta. Como o futuro dos rapazes não é tão fácil de compro-

## GAGO COUTINHO — Símbolo da Pátria!

*Vai à terra descer modestamente,  
 Como modesto era e sempre foi,  
 GAGO COUTINHO — exemplo do Herói!  
 E de Sábio também, senão expoente.*

*Nauta letrado, geógrafo ciente,  
 À Pátria sua perda jêre e dol,  
 E o próprio Povo chora e se condol,  
 Tanto queria ao marinheiro ingente.*

*Pela acção, pelo génio, p'lo saber,  
 Dos Homens de Quinhentos veio a ser  
 Afirmação real, viva, presente.*

*Cabe o seu nome já à posteridade,  
 E a História O regista com verdade*

SÍMBOLO DA PÁTRIA—que o foi eminente.

Lx. 19/2/59

A. MARQUES DE AZEVEDO

meter, lavam as mãos, mas em água turva. Com efeito, o dever dos pais não é velar pela honra dos filhos só perante a Sociedade, mas também, e sobretudo, perante Deus. Ora, neste ponto, eles têm uma alma como elas. E embora o teu filho não esteja tão arriscado a comprometer o seu futuro, lembra-te de que o pode comprometer a outrem. E tu, se tens dez reis de consciência, deves evitar que o teu filho faça a outrem o que não queres alguém faça à tua filha.

Vigilância, pois, com olhos de lince, sobre os filhos como sobre as filhas.

*c*) Não-de ser vigiadas todas as circunstâncias que possam ser ocasião de pecado. São dignas de particular atenção as companhias. «Dize-me com quem andas e dir-te-ei as manhas que tens». Sem dúvida, se andarmos um dia na companhia de moleiros, acabaremos por ficar enfarinhados; mas se andarmos na de cozeiros, chegaremos ao fim tismados como eles. A experiência ensina que o contacto de companhias corrompidas é origem de muitas inocências perdidas.

Outro motivo grave para a vigilância é a leitura. Cuidado com os livros e revistas que caem nas mãos dos vossos filhos, embora já sejam crescidos. Dizem alguns que nada lhes faz mal; mas este dito só fica bem na boca dum idiota. Aquilo que nós lemos passa a alimentar o nosso espírito, como aquilo que nós comemos, a alimentar o nosso corpo. Dirás que não te lembras mais, e é verdade, porque isso passou ao subconsciente; no entanto, quando vier uma ideia associada, essa virá a superfície da consciência. E toda ideia, boa ou má, impele à acção correspondente. A leitura pode ser um anti-biótico ou um poderoso veneno.

Merecem, enfim, igual vigilância as diversões, como: bailes, cinemas, televisão, etc. Mas disto falarei noutra ocasião.

## REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

No passado dia 11 reuniu o Conselho Municipal para tratar e apreciar o relatório da Gerência referente ao ano de 1958. Presidiu o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, illustre Presidente da Câmara e estiveram presentes os Snrs. Conselheiros; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, António Gomes de Faria, José Pimenta do Vale, José Gomes de Sousa, Fernando Gomes de Amorim, Leonardo Gaspar da Costa e António Vasconcelos do Vale.

Como director deste Jornal, desejando obter elementos com os quais pudesse elucidar o público, procurei avistar-me com o Ex.º Sr. Presidente da nossa Edilidade, no que fui prontamente atendido e pedi para tal o seu valioso auxílio, facto que registamos com o maior agrado. Assim além do que aqui reproduzimos podemos obter os valiosos elementos publicados na 2.ª página que permitirão fazer um juízo mais concreto sobre a Administração Municipal especialmente no grandioso plano das electrificações, construções escolares, estradas e caminhos Municipais.

Como pode ser constatado tem a Câmara Municipal de Barcelos dedicado, desde o início, especial cuidado às obras atrás referidas.

Manifestado o nosso desejo de sermos elucidados o Sr. Presidente disse-nos; «é do conhecimento público o valor atribuído a factores já várias vezes salientados e mencionados, os quais preocupam todos aqueles que têm responsabilidade da administração pública e se debruçam sobre assuntos conducentes à elevação do padrão de vida dos povos, permitindo-lhes, por seu intermédio, o estabelecimento de bases que levem a uma melhor cultura e aperfeiçoamento técnico e, por eles, à criação e fomento de novas fontes de trabalho e riqueza.

Há necessidade imperiosa de rasgar novos horizontes à nossa gente das aldeias, facultando-lhes no seu próprio meio condições actualizadas de produção e progresso. Há exemplos bem patentes ao perto e ao longe que comprovam o que afirmamos.

Assim no panorama nacional ao apreciarmos a evolução verificada em concelhos como o Porto, Santo Tirso, Guimarães, Famalicão e mais longe, nos do Barreiro, Se-

## MAIS FELICITAÇÕES

Tiveram a gentileza de nos apresentar cumprimentos de felicitações pelo 48.º aniversário deste Jornal mais os Ex.ºs Snrs. Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, illustre Juiz de Direito; Dr. Luís Novaes Machado, incansável Presidente da Câmara; Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, Prof. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Mário Norton, Manuel Faria Fernandes, inteligente Estudante de Direito; Fernando de Andrade, Filipe Costa, Alberto Leal, D. Maria Leonor M. Freire, D. Pergentina Alves, D. Maria da Glória B. Ferreira, etc. Agradecemos.

tubal ou Vila Franca de Xira, ressalta que nestas terras como noutras zonas industriais estrangeiras da Alemanha, Inglaterra ou Dinamarca, existe na base da evolução ascensional, uma melhoria do grau de cultura auxiliada por uma difusão, em maior grau, dos meios indispensáveis que proporcionam a sua utilização. Quero significar com isto que a par dum aperfeiçoamento técnico se impuzeram a criação e uso de meios que permitiram uma melhor e maior produção.

Entre os factores que condicionam a utilização de tais processos, estão sem duvida os que se ligam ao ensino, — não só ao primário, como muito principalmente ao ministrado nas escolas técnicas e noutras escolas de maior especialização — e bem assim na dependência do desenvolvimento rodoviário, disponibilidades de energia eléctrica, de ligações telefónicas, etc.

Perante estes factores primordiais qual era e qual é ainda o panorama barcelense?

Estava patente o atraso, hoje algo reduzido, e com ele o rosário de inconvenientes.

Graças aos esforços dispendidos pelo Governo de Salazar, ao prosseguimento das orientações administrativas anteriores, ao esforço de certas organizações ou empresas e ainda devido à compreensão eficaz de quasi todos os municípios pôde verificar-se um apreciável avanço no sentido desejado.

Nós, barcelenses, como os outros, havemos de progredir mais rápida e seguramente na medida em que soubermos dar melhor aproveitamento aos factores locais de riqueza e ainda pelo bom uso que soubermos dar a tudo o que importarmos e aqui se manufacturar.

A actualização, a escolha dum escol dirigente e por este o aperfeiçoamento da mão de obra e a de todas as peças intervenientes na produção, são os factores primordiais do êxito, o sinal certo de vitalidade e de prosperidade das empresas em funcionamento e a criar no nosso meio.

Se temos mão de obra barata e os productos são caros, conquanto fabricados em máquinas idênticas às melhores estrangeiras, conclue-se que é baixo o rendimento individual. O defeito reside pois no mais difícil dos factores a corrigir-se: falta de cultura e de preparação técnica. Indispensável se torna cuidar-se do ensino; necessário é também criar condições e meios utilizáveis na moderna produção.

Se não tem merecido dúvidas esta actuação administrativa quanto à sua utilidade e finalidade, houve no entanto, num restrito sector, quem manifestasse certa desconfiança nas honestas e legais formas de os levar a efeito. No entanto não resta dúvida de que tais suspeitas nunca foram concretizadas e apenas tiveram origem em boatos.

Em matéria de electrificação aguarda-se serenamente a oportunidade de informar o público sobre as conclusões do minucioso inquérito promovido e orientado, a pedido do Município, pela Inspecção de Fiscalização do Norte e actualmente em apreciação na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos. Têm sido feitas várias diligências a esta última Repartição do Estado no sentido de se abreviar o mais possível a sua publicação, e hão de prosseguir as insistências até se obter o esclarecimento pedido.

Finalmente quero ainda afirmar-lhe, Sr. Rogério Calás, que continua esta Câmara na disposição de conseguir forma de levar ao fim as obras de electrificação, e de realizar ainda, a bom ritmo, mais construções escolares, estradas e caminhos municipais, facilitar o aumento da rede telefónica, dar solução a problemas de fontanários, etc. Era e é ainda, em nossos dias, o meio rural aquele que mais carecido se encontra de melhoramentos.

Não descuidaremos no entanto também os trabalhos de urbanização desta linda cidade, estando marcados para breve os que dizem respeito à zona da Quinta da Ordem e na avenida de acesso ao novo estádio, o que permitirá no futuro mais construções destinadas a habitações de renda moderada.

Aguarda-se ainda do Governo, pelo Ministério das Obras Públicas, outras comparticipações a que o Município deseja associar-se, sendo no entanto as urbanas as que mais o têm onerado.

No campo dos serviços assistenciais, estão estes problemas a ser objecto da melhor atenção não só da Câmara e da Comissão Municipal de Assistência como do Ministério da Saúde, aguardando-se com esperança que as medidas a adoptar venham minorar grandemente a situação de crise e pobreza de tantos, a todos os títulos digna de solução rápida, reclamada pela mais Cristã Justiça.

MAPA DAS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS, a partir do ano de 1954, em comparticipação com a Câmara, Empresa concessionária Chenop e Municipais

FREGUESIAS	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS				Observações
	Câmara	Freguesia	Chenop	Total	
ABADE DO NEIVA	107.300\$00	92.400\$00	199.700\$00	399.400\$00	a)—Lug. de Lage, Amorim e Torre.
ABORIM (a)	11.875\$00	9.000\$00	23.750\$00	47.500\$00	
AGUIAR	42.750\$00	32.000\$00	74.750\$00	149.500\$00	b)—Lugar de Jouve.
ALVELOS	45.900\$00	32.000\$00	77.900\$00	155.800\$00	
ALVITO, S. PEDRO	93.228\$00	79.222\$00	172.450\$00	344.900\$00	c)—Entregue á Junta como participação.
BALUGÃES	100.650\$00	100.650\$00	201.300\$00	402.600\$00	
BARCELOS	88.000\$00	72.000\$00	160.000\$00	320.000\$00	d)—Termas do Eirogo.
BARQUEIROS e CRISTELO	156.204\$80	—	—	156.204\$80	
BARQUEIROS (b)	75.600\$00	70.000\$00	94.400\$00	340.000\$00	e)—Instalação de 4 focos de luz pública.
CAMPO	8.440\$00	8.440\$00	125.320\$00	42.200\$00	
COSSOURADO	65.275\$00	55.275\$00	20.550\$00	241.100\$00	f)—Complemento da electrificação.
COUREL	139.350\$00	106.500\$00	145.850\$00	491.700\$00	
DURRÃES	48.600\$00	43.400\$00	292.000\$00	184.000\$00	g)—Núcleo do Seminário do Espírito Santo.
FARIA	46.350\$00	46.000\$00	92.350\$00	184.700\$00	
FRANQUEIRA	74.050\$00	74.050\$00	48.100\$00	296.200\$00	h)—Instalação de 13 focos de luz pública.
GALEGOS, St.ª MARIA (c)	43.400\$00	43.400\$00	186.800\$00	173.600\$00	
GALEGOS, St.ª MARIA (d)	15.000\$00	—	—	150.000\$00	i)—Instalação de 13 focos de luz pública.
GOIOS	30.800\$00	—	30.800\$00	61.600\$00	
GUERAL	59.600\$00	50.000\$00	109.600\$00	219.200\$00	j)—Instalação de 13 focos de luz pública.
MACIEIRA (e)	50.000\$00	40.000\$00	90.000\$00	180.000\$00	
MACIEIRA (e)	155.750\$00	119.750\$00	275.500\$00	551.000\$00	k)—Instalação de 13 focos de luz pública.
NEGREIROS	7.875\$00	—	—	7.875\$00	
PEDRA FURADA	111.000\$00	111.000\$00	222.000\$00	444.000\$00	l)—Instalação de 13 focos de luz pública.
PEREIRA	29.950\$00	29.950\$00	42.900\$00	102.800\$00	
QUINTIÃES	26.000\$00	13.600\$00	39.600\$00	79.200\$00	m)—Instalação de 13 focos de luz pública.
REMELE	63.600\$00	46.500\$00	110.100\$00	220.200\$00	
RORIZ	108.500\$00	85.000\$00	193.500\$00	387.000\$00	n)—Instalação de 13 focos de luz pública.
RORIZ (f)	106.250\$00	106.250\$00	212.500\$00	425.000\$00	
SILVA (g)	48.250\$00	32.000\$00	81.250\$00	162.500\$00	o)—Instalação de 13 focos de luz pública.
TAMEL, S. FINS	8.750\$00	8.750\$00	17.500\$00	35.000\$00	
TREGOSA	64.800\$00	60.220\$00	129.600\$00	259.200\$00	p)—Instalação de 13 focos de luz pública.
UCHA	50.000\$00	40.850\$00	90.850\$00	181.700\$00	
UCHA (h)	22.000\$00	99.500\$00	121.500\$00	243.000\$00	q)—Instalação de 13 focos de luz pública.
VILA BOA	12.200\$00	—	—	13.200\$00	
VILA SECA	22.000\$00	20.000\$00	63.000\$00	105.000\$00	r)—Instalação de 13 focos de luz pública.
VILAR DE FIGOS	45.000\$00	142.750\$00	187.750\$00	375.500\$00	
CARVALHAL	93.000\$00	93.000\$00	186.000\$00	372.000\$00	s)—Instalação de 13 focos de luz pública.
CHORENTE	37.250\$00	27.500\$00	64.500\$00	129.000\$00	
CARVALHAS	126.187\$00	97.000\$00	223.187\$50	446.375\$00	t)—Instalação de 13 focos de luz pública.
COUTO	94.000\$00	70.000\$00	164.000\$00	328.000\$00	
RIO COVO, St.ª EUGENIA	16.625\$00	33.250\$00	33.250\$00	66.500\$00	u)—Instalação de 13 focos de luz pública.
TAMEL, S. VERISSIMO	80.500\$00	80.500\$00	161.000\$00	322.000\$00	
VARZEA	46.400\$00	46.400\$00	139.200\$00	232.000\$00	v)—Instalação de 13 focos de luz pública.
GAMIL	97.000\$00	97.000\$00	194.000\$00	388.000\$00	
MIDÕES	—	—	—	—	
<b>SOMAS</b>	<b>2.784.714\$80</b>	<b>2.398.232\$50</b>	<b>5.098.307\$50</b>	<b>10.281.254\$80</b>	

ESCOLAS CONSTRUIDAS

Abade do Neiva.	77.300\$00
Bairro para classes pobres	201.015\$00
Bastuço (S. João)	109.568\$81
Carapeços	166.690\$75
Cossourado	78.278\$83
Fragoso	298.472\$06
Galegos (St.ª Maria)	182.637\$52
Lijó	80.357\$08
Manhente	193.417\$56
Pousa	79.814\$96
Ucha	200.203\$50
Goios	109.500\$00
Areias S. Vicente	109.500\$00
Chorente	194.753\$20
Galegos (S. Martinho)	189.387\$10
Alvito (S. Martinho)	109.500\$00
Carreira	216.576\$61
Carvalho	216.576\$61
Macieira	220.283\$11
Negreiros	220.283\$11
Rio Covo (St.ª Eugénia)	109.500\$00
Midões	179.650\$00
Lama	218.229\$48
Mariz	86.000\$00
Perelhal	127.115\$20
Igreja Nova	124.000\$00
Sequiade	124.281\$25
Vila Frescainha (S. Pedro)	80.000\$00
Minhotães	86.000\$00
Pereira	86.673\$51
<b>Total:</b>	<b>4.481.555\$32</b>

Despesas com a adaptação e rendas da Escola Técnica, 152.498\$30

EDIFICIOS ESCOLARES CUJA CONSTRUÇÃO JÁ FOI INICIADA:

		Mobiliário:
Aborim (3 salas)	234.500\$00	21.000\$00
Areias de Vilar (2 salas)	115.739\$00	14.000\$00
Cambezes (2 salas)	114.000\$00	14.000\$00
Feitos (1 sala)	74.500\$00	7.000\$00
Palme (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Roriz (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Tamel S. Fins (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
<b>TOTAL:</b>	<b>885.839\$00</b>	<b>98.000\$00</b>

AGUARDA-SE O INICIO DE MAIS OS SEGUINTE EDIFÍCIOS ESCOLARES, INCLUIDOS NOS PLANOS DE 1958 e 1959:

Balugães (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Campo (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Enconrados (2 salas)	130.000\$00	14.000\$00
Fornelos (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Gamil (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Oliveira (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Quintiães (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Vila Boa (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Vilar de Figos (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Cristelo (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
Silva (2 salas)	115.700\$00	14.000\$00
<b>TOTAL:</b>	<b>1.287.000\$00</b>	<b>154.000\$00</b>

TOTAL 6.906.394\$32. Encargo da Câmara, excluindo o custo dos terrenos:—3.453.197\$16.



O EMPATE COM O SALGUEIROS—ULTIMA DESLOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DO GIL VICENTE—COLUMBOFILIA

Foi disputado com a maior energia o encontro com o Salgueiros e, no final, poucos seriam os que não afirmavam de que foi «mais um» dos que a turma local devia ter vencido. De facto, ao analisarmos a acção das duas equipas, que se bateram no campo «Adelino Ribeiro Novo», não podemos deixar de concluir que a equipa local anda, de facto, com a «mala pata», neste campeonato de 1959. Embora se possa também, argumentar, que o Gil Vicente «podia» ter perdido nos últimos segundos do encontro, o que é verdade, seria ainda maior a injustiça para os jogadores gilistas que deram o melhor do seu entusiasmo; o melhor da sua energia para que o popular Salgueiros não regressasse ao Porto com os louros da victoria. A igualdade verificada depois de uma luta leal, ardorosa e entremeadada de fases que fizeram vibrar os adeptos dos dois clubes, serviu, pelo menos, de compensação para os vinte e dois jogadores que empregaram o que «mais sabiam» para honrarem as cores dos seus clubes. Só por isso vale a pena assistir aos jogos de futebol. Os jogadores e os adeptos dos dois clubes—mais uma vez na nossa terra—irmãos em uma atmosfera de carinho; de amizade sem que, um simples atrito, se tivesse verificado durante a estadia da massa associativa do Salgueiros. Para além do resultado do encontro é «isto» que nos envaldece; é «isto» porque durante tantos anos sempre pugnamos.

Termina, amanhã, o Campeonato Nacional de Futebol (2.ª Divisão) e só depois desta ultima jornada serão conhecidos, na Zona Norte, o clube que acompanhará o Portalegrense na descida automática e o respectivo campeão. O clube da nossa terra desloca-se para defrontar a Sanjoanense e, embora com perigo da descida forçada, vão os jogadores animados de não fazer o jogo de competência bastando-lhe, para isso, a igualdade no final do encontro.

A Assembleia Geral do Gil Vicente reunida, no dia 23, no Salão Nobre dos Bombeiros de Barcelos, aprovou o relatório e contas da gerência á qual preside o Rev.º Padre João Linhares que, conjuntamente com os restantes directores, procurou—á custa de inumeros sacrificios—elevar o clube. Não se pode—nem deve—negar-se o trabalho que a actual Direcção desenvolveu no sentido da valorização da simpática agremiação barcelense, lamentando-se somente que as intenções daqueles que foram chamados para dirigirem o clube não tivessem o exito que merecia quem soube prestigiar a colectividade. A eleição dos novos corpos gerentes efectuar-se-á no dia 9 de Março, sendo de esperar que todos saibam tributar ao Sr. Padre João Linhares e aos seus colaboradores a devida homenagem pela forma como procuraram desempenhar o difícil lugar de dirigentes do nosso primeiro clube. Estamos prestes, também, a terminar a nossa modesta acção mas não deixamos de, nesta altura, prestar a nossa reconhecida gratidão porque—acima de tudo—o engrandecimento desportivo do clube foi o pensamento que a todos norteou.

A Sociedade Columbófila Barcelense realiza, amanhã, o Treino de Aveiro, na distancia de 97 K.m. A entrega dos pombos é feita hoje, das 15 às 17 horas.

A Direcção pede a todos os seus Associados a comparecer hoje na Sede, pelas 21,30 horas, afim de tomar conhecimento da distribuição dos aparelhos, para a comprovação. R. N.

INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

COISAS E LOISAS

Aí por mil oitocentos e oitenta e tal, (ainda eu era garoto),—havia aqui em Barcelos, um individuo de apelido o «GUARIPA» que tinha por modo de vida agenciario.

Nesta epoca, (no tempo da monarquia que livremente se discutia a vida politica), em Barcelos, existiam dois fortes partidos:—Um regenerador e outro progressista.

As lutas eram renhidas, mas leais, a pontos de os chefes, embora fossem amigos pessoais, eram inimigos politicos.

As correntes eram verdadeiramente aguerridas, muito principalmente por occasião das eleições.

N'um destes períodos, verdadeiramente agitados o «GUARIPA» que era progressista não cessava um só instante para dizer mal do então Presidente da Camara regeneradora, Dr. José Novaes (mais tarde Conselheiro de Estado etc., etc.) a pontos que, n'um meio pequeno, como então era o barcelense, chegou isto aos ouvidos do Presidente da Camara o qual, sem se mostrar preocupado com as alusões do «GUARIPA», um dia, encontrando-o no Campo da Feira proximo ao Templo do Bom Jesus da Cruz, chamou-o e sem grandes delongas deu-lhe meia duzia de bengaladas que lhe aqueceram as costas.

Isto soube-se e alguém depois de ter increpado o «GUARIPA» e censurando o seu proceder, ouvindo-o, ele, resignadamente respondia, como querendo arredar-se do assunto que bastante deu que falar: *Zê Novaes e... nada mais!*

Com os rigores da moda as bengalas desapareceram, surgindo as *mócas* que servem de bastão á hoste dos mal dizentes que apoiados na *sã moral*, criticam a seu belprazer tudo quanto se lhe

Despesas com vias rodoviárias municipais no ano de 1958:

Conservação de vias rodoviárias municipais e obras de construção de estradas e pavimentações:	552.293\$60
Totalidade das comparticipações recebidas do Estado durante a gerência	290.320\$00

Encargo da Câmara 261.973\$60

DIVERSAS NOTAS

O numero de freguesias electrificadas é de 43, não incluindo 10 que já tinham recebido este melhoramento.

O total no concelho eleva-se, agora, a 53, o que representa uma percentagem á volta de 60%.

—Nos edificios escolares a percentagem não é tão elevada, em virtude do plano geral incluir por vezes vários edificios em cada freguesia, mas está o concelho de Barcelos colocado na vanguarda dos que têm construido maior n.º de unidades em todo o País.

—Subsidios, em dinheiro concedidos ás Juntas de Freguesia, durante o ano de 1958, 231.915\$50.

—Está prevista, para o ano corrente, a ELECTRIFICAÇÃO, em comparticipação com o Estado, das seguintes freguesias: VILA COVA, PERELHAL, MARIZ e CREIXOMIL.

apraz, profetizando um porvir sorridente para o progresso da nossa linda e pacata terra.

Este presagio é traduzido pelo cantar das lavadeiras no rio, com a seguinte quadra popular:

No céu vai uma nuvem  
Todos dizem eu bem a vi  
Todos jalam e murmuram  
Ninguém olha para si.

E nós, ouvindo-as, dizemos, resmungando:—QUEM DENHÁ QUER COMPRAR.

Z.

## GAZETILHA SAUDANDO

«4» contados  
Sã vida d' «O Barcelense»:  
Que sejam muito aumentados  
E com honra festejados  
Nessa terra a que pertence.

O bom caminho trilhando  
Com denodo e altruismo  
Muitos anos vá contando  
Pra que veja prosperando  
O seu proficuo bairrismo.

«O Barcelense» festeja  
Mais um seu aniversário;  
Com longa vida se veja  
E tenha quanto deseje  
Pra seguir o seu fadário.

Saudar colaboradores  
A minha musa se arrisca  
Em respeitosos louvores  
Pois que tem entre os melhores  
O Reverendo Mourisca.

Mas sauda-lo com respeito  
De certo não fica mal  
E reforça o meu conceito  
Rendendo-lhe celso preito  
Terei desculpa—afinal.

No meu preceito cristão  
D'oufender sou incapaz.  
Cumprindo grata missão  
Vai a minha saudação  
Pra o Amigo Caláz...

O Ilustre Director  
D'«O Barcelense»—que é tido,  
Em cuidadoso labor,  
Como egrégio defensor  
Do seu Minho muito q'rido.

Estes versos que aqui traço  
A sinceridade os norteia;  
Na estima com que os faço  
Vai um respeitoso abraço  
Do Velhinho JOÃO D'ALDEIA.

Vale de Santarém, 15-2-59

## LOUVORES

Na reunião do Conselho Municipal, realizada no dia 11 de corrente no Salão Nobre do nosso Município, os Conselheiros, Srs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, António Gomes de Faria e José Pimenta do Vale, elogiaram, justamente, a prestimosa acção da Ex.<sup>ma</sup> Câmara da Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Novaes Machado, em prol do progresso do nosso concelho. O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente, também se referiu, elogiosamente, ao Chefe e Pessoal da Secretaria, Tesouraria e Fiscalização.

## Manuel Pereira Vilas Boas MISSA

Sua Viuva, leva ao conhecimento das pessoas das suas relações de amizade que, no dia 6 de Março, faz 5 anos que faleceu o seu saudoso Marido, motivo porque, pelas 9 horas desse dia, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, será rezada uma Missa pela alma do finado.

Antecipadamente, agradece às pessoas que tenham a bondade de assistirem ao acto religioso. Barcelos, 28-2-1959.

# O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

## NOVO CONSERVADOR DO REGISTO CIVIL

Interinamente, foi nomeado Conservador do Registo Civil do nosso concelho o Sr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, que foi Presidente da Câmara de Nazaré.

«O Barcelense» cumprimenta S. Ex.<sup>o</sup>.

## 120 CONTOS PARA O NOSSO HOSPITAL

Pelo Ministério da Saúde foi contemplado o Hospital da Misericórdia com a quantia de cento e vinte contos.

## REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS

Somos informados que esta Repartição, com sede nesta cidade, muda a sua sede para a Rua Elias Garcia, n.º 15, aonde instala os seus serviços.

E' nos pedida a publicação de que os desportistas da pesca devem munir-se, urgentemente, da respectiva licença, para evitar qualquer encomodo.

## DOENTES

Encontram-se enfermos os nossos prezados amigos Srs. Gualter Meireles, João José de Carvalho, Padre Antonio de Jesus Martins e João A. Silva Nogueira.

## BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Eduardo Camesselle Mendez, brindou-o com uma linda menina—a primogénita.

—A extremosa Esposa do nosso também amigo, Sr. António Donato Correia de Oliveira, presenteou-o com uma formosa menina. Aos dois casais, as nossas felicitações.

## FESTAS DE ANOS

No dia 25 do corrente, teve a sua Festa natalícia o nosso bom amigo e ilustre conterraneo, Sr. Antonio Baptista Martins, que entrou no 70.º aniversário.

—O nosso amigo, Sr. Agostinho Alves de Carvalho, Proprietário, fez 82 anos.

—No dia 2 de Março, faz 84 anos o nosso amigo, Sr. José António Fernandes, conceituado Negociante. Aos bons amigos, as nossas felicitações.

## BOAS NOTÍCIAS DE S. PAULO

Por intermédio do nosso prezado amigo Sr. Manuel F. Cerdeiro, importante Negociante nesta cidade, recebemos amigos cumprimentos do nosso estimado conterraneo, Sr. Francisco Miranda Aviz de Brito, conceituado Negociante em S. Paulo. Agradecemos.

## NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Srs.:

Rev.<sup>o</sup> Padre Boaventura da Torre, de Gondomar; Adelino Tiago Gomes, desta cidade; Manuel de Oliveira Leitão, de Pedra Furada e António de Carvalho, de Famalicão.

Agradecemos a gentileza.

## SUFRAGIOS

No dia 2 de Março, pelas 9 horas e meia, na Igreja Matriz, desta cidade, o Sr. Alfredo Dias Póvoas, Oficial de Diligencias do Tribunal desta comarca, manda rezar uma missa em sentida comemoração do 13.º aniversário da morte, do antigo Ministro da Justiça, Sr. Dr. Manuel Rodrigues.

## Romagem à Franqueira

Amanhã, o Grupo dos Escuteiros—«Alcaides de Faria», desta cidade, vai em Romagem à Franqueira, em memória dos seus heroicos Patronos, havendo Missa por alma dos Alcaides, Glória de Barcelos.

Haverá, também, confraternização de Famílias dos Escutas, às quais é servido um «almoço estilo Escutista».

Tomam parte na Romagem numerosos Barcelenses.

## PARABENS

Enviamos-los, muito sinceros, aos nossos amigos Srs. Dr. Eupripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. C. da União Nacional, que tanto tem Trabalhado por Barcelos, e Antero Barreto de Faria, distinto Farmaceutico, por, hoje, fazerem anos.

## Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15 e às 21 horas e na 2.ª-feira, 2, às 21 horas, neste cinema será apresentada a obra-prima de David Selznick, em CinemaScope e cor luxu:

## O ADEUS ÀS ARMAS

Um filme excepcional e grandioso.

Devido á grande metragem as sessões começam mais cedo meia hora. Para adultos.

Na 5.ª-feira, 5, às 21,30, um espectáculo que interessa a todos os públicos.

## TEU PARA SEMPRE

Com Anthony Warrin, Marion Moore, Linda Curtiz, etc. No programa o Jornal Universal.

## PELO CONCELHO Faleceram:

Nesta cidade, Ana da Graça, de 76 anos.

—Em Bastuço S. João, Joaquim Loureiro Borges, de 69 anos e Manuel Alves Marinho, de 81 anos.

—Em Barqueiros, Rosa Ferreira da Costa, de 82 anos.

—Em Faria, Rita Maria da Fonseca, de 68 anos.

—Em Abade do Neiva, Maria Rosa Fernandes.

—Em Areias de Vilar, Rosa Peixoto Ferreira, de 21 anos.

—Na Silva, Leopoldina Teixeira da Silva, de 67 anos e Julia da Conceição Teixeira da Costa, de 30 anos.

—Em Areias S. Vicente, Alexandrina Macedo Cachada, de 76 anos e Maria Tereza Fernandes, de 91 anos.

—Em Fragoso, João Dias de Azevedo, de 73 anos.

—Em Roriz, Maria de Figueiredo, de 80 anos.

—Em Remelhe, Armindo Gomes Pereira, de 37 anos.

—Em Gueiral, Felicidade de Sousa Cunha, de 71 anos.

—Em Silveiros, Henrique Gomes de Oliveira Campos, de 31 anos e Francisco Ferreira de Araujo, de 62 anos.

—Em Lijó, Rosa de Freitas Barbosa, de 80 anos.

—Em V. F. S. Martinho, Rosa de Barros, de 74 anos.

A's famílias em luto, pesames.

## ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotograficos, etc.

BARCELOS

## PRECISAM-SE de:

Criada activa, limpa, meia idade, para governo casa lavouira: cosinhar, olhar por animais; bem como criado para olhar por gado.

Exigem-se as melhores referências.

Quinta proximidades Barcelos. Falar Largo José Novaes, 15 Barcelos.

## MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 BARCELOS

CONSULTAS DAS 16 ÀS 18.30 HORAS

## NOS

ECZEMAS SECOS

outras doenças da pele

USEM SÓ O

SAMETIL

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

## 'PINCOR' ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

'PINCOR'

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

## DOIS PRÉDIOS

Na freguesia de Alvelos, vendem-se dois prédios, sendo um no lugar de Trigais constituído por um campo e uma bouça e, no lugar da Escola, o campo do Paço, a confrontar com a estrada.

Estes prédios pertencem ao Sr. Augusto Ferreira Gomes, ausente na Argentina, estando encarregado da venda, o Sr. João Fernandes de Figueiredo, da freguesia de Pereira.

A arrematação destes prédios é no dia 15 de Março, pelas 15 horas, no prédio do Paço.

## PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Lampreia á Bordaleza e Arroz de lampreia, todos os dias.

## No Restaurante

PEROLA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOS

Interiores e na Franqueira  
Telefone 8416—BARCELOS

## ARMAZENS

Vendem-se ou arrendam-se os armazens da antiga Fábrica de Sabão, no Largo das Pontes.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou, no Porto, Campo Mártires da Pátria, n.º 153.

## QUINTA COMPRO

De grande rendimento, com muito bravio, vinho, milho, etc. Sem intermediários, próprio ao próprio. Carta com todas informações, produção, preço mínimo, à Redacção do Jornal «DIÁRIO DO MINHO»—BRAGA—ao n.º 21—«QUINTA COMPRO».

## CAMIÃO VOLVO

VENDE-SE de 8 toneladas, estado impecavel.

Rua da Estação, 174—Porto.

## Mercearia, Café e Bar

Passa-se, um bem montado estabelecimento, por motivo de retirada para o estrangeiro, do seu proprietario.

Informa esta Redacção.

## MATO

Vende-se barato, em Santa Leocadia do Tamel.

Falar com Zelerino Freitas, quinta de S. João—Vila Boa—Barcelos.

## VENDE-SE

Máquina de escrever comercial de marca «STOEWER». Informa por favor o Centro Comercial Barcelense nesta cidade.

70.000\$00

Dão-se a juro sobre hipoteca esta quantia, ou em fracções. Informa esta redacção.

## BOUÇA

No lugar de Vila Chã, freguesia de Carvalhal, vende-se, com vinda, com bastante pinhal.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. José Joaquim Gonçalves, na mesma freguesia.

## FOURGONETE

Vende-se uma, peujot 203, em estado impecavel, ou troca-se por camionete.

Falar com o Sr. Leonardo Coelho, em Fão.

## COZINHA DE FERRO

Vende-se uma, em bom estado com magnífica frente e depósito em cobre, para 20 litros. Informa esta Redacção.

No Largo do Apoio, aluga-se uma boa casa. Informa esta Redacção.

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

# FÁBRICA DE MADEIRA AGLOMERADA

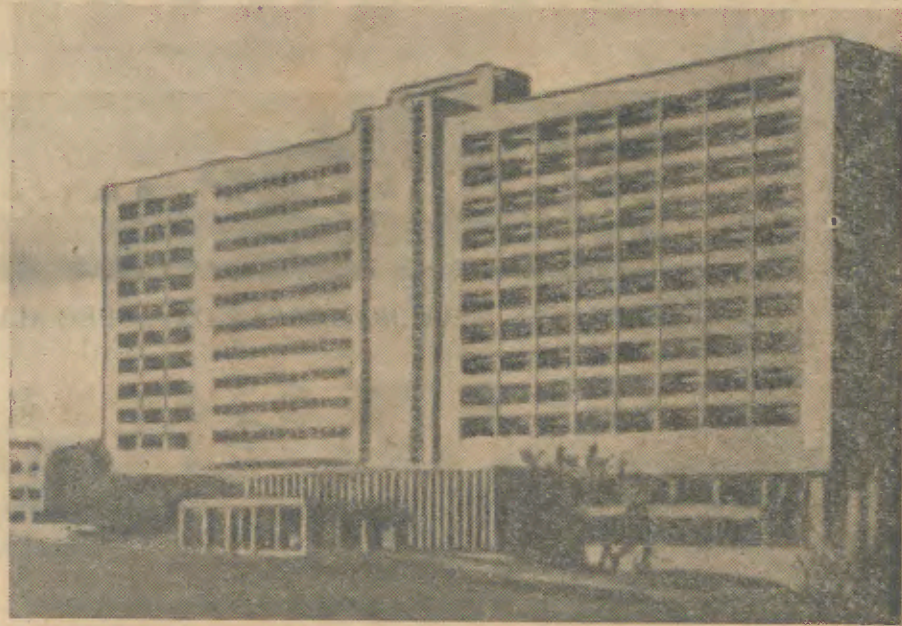
## «TABOPAN»

DE **ABREU & COMPANHIA**

TELEFONE N.º 53—AMARANTE



Uma das mais modernas instalações da Europa no fabrico de Madeira Aglomerada



HOTEL RITZ DE LISBOA

Placas em qualquer espessura de 3 a 40 milímetros e nas medidas de 2,50×1,25-2,13×1,25-2,13×1,00-2,13×90-80-75 e 70 2,00×1,00

Madeira inigualável para todas as aplicações, PORTAS, LAMBRIS, TECTOS, MOBILIARIO, CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, fabrico de CARRUAGENS, BALCÕES e CAMARAS FRIGORÍFICAS, CASAS PRE-FABRICADAS, etc, etc.

Esta madeira foi considerada pelos famosos cientistas germânicos em Madeira Aglomerada, engenheiro H. F. Schewiertz de Hamburgo e professor Wilhelm Klauwitz da Universidade Técnica de Braucheweig como a melhor que se tem produzido na Europa

As 1.300 portas de maior categoria e uma grande parte do mobiliário deste grandioso Hotel são construídos em «TABOPAN»

CONSULTE O SEU AGENTE REVENDEDOR

**Construções Reunidas PEREIRA & IRMÃOS, L.ª**  
TELEFONE 8415 BARCELOS

### BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

### AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

#### AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas  
**PARA TODO O MUNDO**  
Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC  
**IRMÃOS CUNHA, L.ª**

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

#### Câmara Municipal de Barcelos **EDITAL**

##### VENDA DE SOCATA

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que no próximo dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na sala anexa ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, se procederá à arrematação do seguinte material de sucata existente nos armazens desta Câmara Municipal:

##### METAIS

Chapa, folha . . . . .	160 quilos
Chumbo . . . . .	111,5 »
Cobre . . . . .	2,5 »
Ferro . . . . .	395 »
Ferro fundido . . . . .	572,5 »
Uma balança antiga (dos talhos do Mercado) em latão e 20 torneiras no mesmo metal . . . . .	34 »
Base de licitação . . . . .	1.450\$00

MADEIRAS—24 peças de portas, janelas e empenas, em diversas qualidades de madeira  
2 louceiros, em madeira de pinho  
Base de licitação . . . . . 450\$00

LENHA—Cerca de 1.000 quilos de madeira retalhada  
Base de licitação . . . . . 150\$00

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.  
Barcelos e Paços do Concelho, 21 de Fevereiro de 1959.  
O Presidente da Câmara Luís Novais Machado

#### VENDE-SE

No lugar de S. Braz, freguesia de Barcelinhos, vende-se um bom eirado com ramadas e fruteiras, tudo murado, com cerca de 1.700 m<sup>2</sup>.

Tem casas torres e terras, em boas condições.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Eduardo de Figueiredo Ramos, morador na Rua Brito Limpo, da mesma freguesia.

#### Mercearia e Vinhos

DE  
João Baptista Gomes Ferreira  
QUIRAZ—BARCELOS

O proprietário deste bem montado Estabelecimento, participa aos seus amigos e fregueses que além dos generos de mercearia, também vende adubos de todas as qualidades, para a lavoura.

PREÇOS MODICOS.

#### Prédios -- Vendem-se

Em Carapeços, a Bouça da Sorda e, em Lijó, lugar da Ribeira, casa torre e eirado, Bouças do Agro, Prados dos Telemunhos, com água de lima, ramadas e arvores de fruto.

Estes prédios vendem-se para efeito de partilhas.

Quem os pretender, queira falar com os Srs. Antonio Baptista da Costa, no lugar da Ribeira, em Lijó e, em Barcelinhos, com José Pereira Simões.

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Central.

### MONTEPIO GERAL

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ÉVORA e FARO

Efectua as seguintes operações:

HIPOTECAS sobre propriedades rústicas e urbanas  
EMPRÉSTIMOS sobre Titulos de Crédito, Ouro, Prata e Joias. Depósitos à Ordem e a Prazo  
Transferências—Operações s/ Cupões—Aluguer de Cofres Fortes—Guarda de Titulos—Cobrança de Juros e Dividendos

#### MODALIDADES DE PREVIDENCIA

Pensões de Sobrevivência e Dotes  
Rendas vitalícias a favor de pessoas certas  
Subsídios para Funeral e Luto

#### A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS  
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO

#### Venda de terrenos para construções

No lugar da Cadeia Nova—

BARCELOS—vendem-se lotes para construções.  
Informa o Sr. Domingos Pires Lavado.